

revista  
**COCAPEC**

Ano 23 - Jan/Fev 2025 - nº 144 - COCAPEC



Ano Internacional  
das Cooperativas

Cooperativas constroem  
um mundo melhor

Mala Direta  
Básica

9912250045/2010-DR/SPI  
COCAPEC



# A importância da AGO no processo democrático cooperativista

**Cocapec sobe  
29 posições no  
ranking das maiores  
empresas do Agro**

**ESG no Meio Rural.  
Sustentabilidade,  
Competitividade e o Futuro  
da Agropecuária**

# O CAFÉ FORTE DA INTERNET!

Agora o Tulha Velha também está no Instagram!  
Acompanhe nossa página e fique por dentro das novidades,  
lançamentos e conteúdos exclusivos preparados especialmente  
para você!

**siga: @cafetulhavelha**



# O Ano do Cooperativismo e os 40 Anos da Cocapec

O ano de 2025 é um marco especial para o cooperativismo e, em especial, para a Cocapec. Estamos celebrando 40 anos de uma trajetória construída com base na união, no trabalho e na valorização do nosso cooperado. Neste momento, reforçamos nosso compromisso com os princípios cooperativistas, que têm sido a força motriz do nosso crescimento e desenvolvimento ao longo das últimas quatro décadas.

O cooperativismo vem ganhando cada vez mais relevância no cenário econômico e social, sendo reconhecido como um modelo sustentável e eficiente para o fortalecimento da agricultura e da economia local. O ano de 2025 foi designado como o Ano do Cooperativismo, uma oportunidade para destacar o impacto positivo que esse modelo de negócios tem na vida de milhares de produtores e suas comunidades. Nesse contexto, a Cocapec se orgulha de ser um exemplo vivo desse impacto, promovendo não apenas suporte técnico e comercial, mas também desenvolvimento social e sustentável.

Outro ponto fundamental para reforçarmos nossa governança e transparência são as Assembleias Gerais, um dos pilares do sistema cooperativista. É por meio delas que os cooperados participam ativamente das decisões e definem os rumos da nossa cooperativa. Nossa história de sucesso se deve à participação efetiva de cada um, e reforçamos a importância de todos estarem presentes e engajados neste momento tão importante.

Neste ano de celebração, não poderíamos deixar de agradecer a todos que fazem parte da nossa história: cooperados, colaboradores, parceiros e toda a comunidade que acredita no cooperativismo como um caminho de prosperidade. Seguimos juntos, olhando para o futuro com inovação, sustentabilidade e a mesma essência que nos trouxe até aqui.

Parabéns a todos que fazem parte da Cocapec! Que venham muitos outros anos de conquistas e crescimento!



**Carlos Yoshiyuki Sato**  
Diretor Presidente - Cocapec

# Índice

Matérias de destaque

## 08. Especial

2025 é o Ano Internacional das Cooperativas

## 10. Negócios

Principais Documentos da Atividade Rural: Garantindo a Regularidade e Sustentabilidade no Campo

## 16. Técnico

Análise Foliar na cafeicultura, por que fazer?

## 20. ESG

Cocapec recolhe mais de 100 mil embalagens de defensivos agrícolas

## 22. Social

Colaboradores engajados: capacitação e solidariedade marcam o Engaja 2025



REVISTA COCAPEC / ED. 144 JAN/FEV 2025



Acesse a versão digital desta e das edições anteriores da Revista Cocapec através do QR Code ou pelo link: [goo.gl/mdeFbq](https://goo.gl/mdeFbq)

SIGA A COCAPEC NO INSTAGRAM

 @cocapecaltamogiana

# Expediente

Órgão informativo da Cocapec e Credicoapec, destinado a seus cooperados.

### Diretoria Executiva Cocapec

Carlos Yoshiyuki Sato – Diretor Presidente  
Saulo de Carvalho Faleiros – Diretor Vice-Presidente  
José de Alencar Coelho Júnior – Diretor Secretário

### Conselho Administrativo Cocapec

Murilo Rodrigues da Silva  
Mateus Henrique Cintra  
Giane Bisco  
Juscelino Amancio de Castro  
Erásio de Grácia Júnior  
Nivaldo Antônio Rodrigues

### Conselho Fiscal Cocapec

João José Cintra  
Cyro Antônio Ramos  
Mauro Celso Sandoval Silveira

### Cocapec Franca

[www.cocapec.com.br](http://www.cocapec.com.br)  
Avenida Wilson Sábio de Mello, 3100  
CEP 14406-052 – Franca/SP  
Fone (16) 3711-6200

### Núcleos

Capetinga/MG (35) 3543-1572  
Claraval/MG (34) 3353-5257  
Cristais Paulista/SP (16) 3711-7406  
Ibiraci /MG (35) 3544-5000  
Itamogi/MG (35) 9752-9700  
Pedregulho/SP (16) 3171-1400  
São Tomás de Aquino/MG (35) 3535-1287

### Tiragem: 2.700 exemplares

É autorizada a reprodução de artigos publicados nesta edição, desde que citada a fonte.

### ED. 144 JAN/FEV 2025

A revista não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados, mesmo sob pseudônimo, que são de inteira responsabilidade de seus autores.

### Diretoria Executiva Sicoob Credicoapec

Ednéia A. Vieira Brentini de Almeida – Diretora Presidente  
Gabriela Siqueira C. Silva – Diretora Administrativa e Riscos  
Douglas de Souza Cintra – Diretor de Negócios

### Conselho Administrativo Sicoob Credicoapec

Carlos Yoshiyuki Sato  
Bernardo Antônio Salomão  
Giane Bisco  
Maurício Miarelli  
Murilo Rodrigues da Silva  
João Nocera Neto

### Conselho Fiscal Sicoob Credicoapec

Juscelino Batista Borges  
Tânio Cintra Alves  
Mateus Henrique Cintra

### Sicoob Credicoapec

Fone (16) 3712-6600 Franca/SP  
PA Capetinga (35) 3543-1572  
PA Claraval (34) 3353-5359  
PA Ibiraci (35) 3544-2461  
PA Pedregulho (16) 3171-2118  
[credicoapec@credicoapec.com.br](mailto:credicoapec@credicoapec.com.br)  
[www.credicoapec.com.br](http://www.credicoapec.com.br)

### Revista Cocapec

Coordenação  
Setor de Comunicação  
Fone: (16) 3711-6203  
[gabriela.buranelli@cocapec.com.br](mailto:gabriela.buranelli@cocapec.com.br)

### Redação

Gabriela Buranelli

### Diagramação

Marcelo Rodrigues de Siqueira

## Missão

“Atender com eficiência competitiva às necessidades dos cooperados, promovendo o desenvolvimento da cafeicultura da região, através do cooperativismo, buscando a sustentabilidade econômica, social e ambiental.”

## Visão

“Ser reconhecida como uma cooperativa confiável que oferece segurança e rentabilidade ao produtor cooperado”

## Valores

- Respeito
- Ética
- Transparência
- Comprometimento
- Responsabilidade
- Inovação
- Sustentabilidade

Tradição, inovação e o futuro da cafeicultura.



realização:



patrocínio:



# SIMCAFÉ

DE 11 A 13/03 | VILLA EVENTOS





Pesquisa de Satisfação  
**COCAPEC**  
**2024**  
 ★★★★★

## Pesquisa de Satisfação Cocapec 2024 tem participação recorde e resultados expressivos

Desde 2017, a Cocapec realiza a Pesquisa de Satisfação com seus cooperados, uma ferramenta essencial para avaliar o desempenho de seus serviços e identificar oportunidades de aprimoramento. Entre os dias 4 de dezembro de 2024 e 4 de janeiro de 2025, foi realizada mais uma edição da pesquisa, que obteve participação recorde de 387 cooperados, representando um aumento de 14,5% em relação ao ano de 2023. Com 93% de aproveitamento, a pesquisa reflete o compromisso dos cooperados em contribuir para o desenvolvimento da cooperativa.

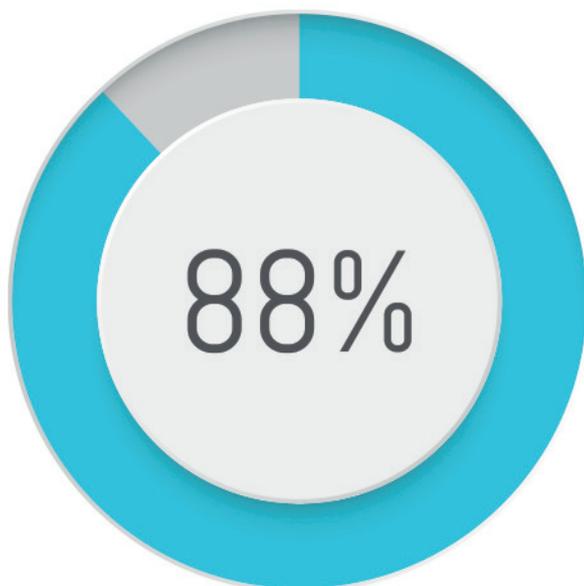
Os índices apurados nesta edição são fundamentais para mensurar a eficiência de cada setor e orientar o planejamento estratégico. "Buscamos manter uma gestão

transparente e moldada para melhor atender todos os nossos cooperados. Entendemos que só assim, com a união de todos, a Cocapec continuará trilhando os melhores caminhos rumo à excelência que nosso cooperado merece", destacou o Presidente Carlos Sato.

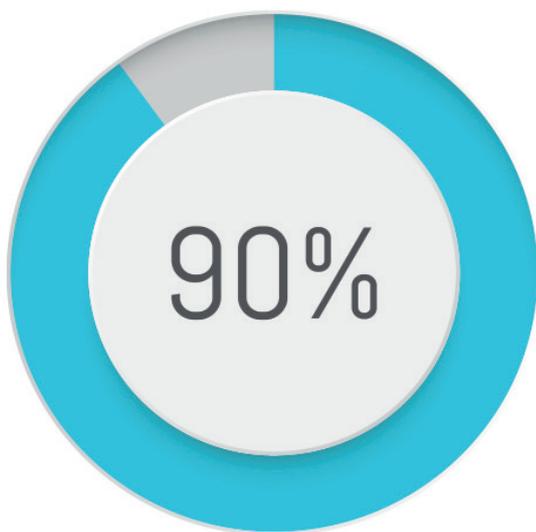
A Cocapec agradece a todos os cooperados que participaram desta pesquisa. A contribuição de cada um é essencial para a evolução e consolidação da cooperativa como referência no setor cafeeiro. O compromisso com a melhoria contínua dos serviços e a busca pela satisfação dos cooperados são os pilares que sustentam o sucesso da Cocapec.

# Nível de Satisfação do cooperado na última pesquisa 2024

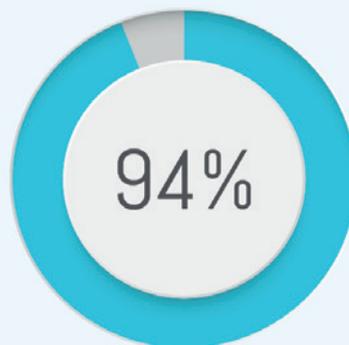
## Satisfação Geral



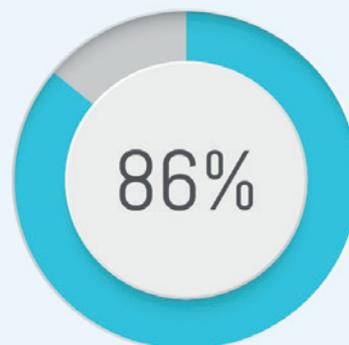
## Atendimento



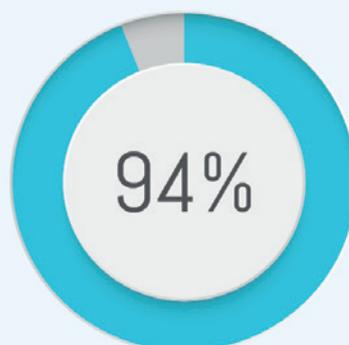
## Armazenagem



## Assistência Téc.



## Comercialização



# 2025 é o Ano Internacional das Cooperativas



Na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, a ONU, definiu 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas. A resolução também definiu o tema da celebração: as cooperativas constroem um mundo melhor.

Com a decisão, a ONU reconhece a importância do modelo de negócios cooperativista para lidar com muitos desafios que acometem o mundo todo, assim como a promoção do desenvolvimento econômico e social das comunidades. Representando mais de 3 milhões de cooperativas e 1 bilhão de cooperados em todo o mundo, o cooperativismo é um movimento global de grande impacto.

O documento da ONU ainda aponta que os governos devem seguir as recomendações apresentadas no relatório de 2023 do Secretário-Geral das Nações Unidas sobre o papel das cooperativas no desenvolvimento social.

Com isso, o objetivo do Ano Internacional do Cooperativismo é fortalecer o ecossistema de empreendedorismo e inovação cooperativista. Quanto maior a presença das cooperativas na economia, a sociedade avança em direção de: criação de empregos, erradicação da fome, melhoria na educação, proteção social, inclusão financeira e moradia acessível.

O Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2024, pela Sistema OCB, aponta que o país já soma 23,45 milhões de cooperados, o que equivale a 11,55% da população, com base no último censo do IBGE. O número é 14,5% superior ao registrado em 2023, quando o total de cooperados atingiu 20,5 milhões de brasileiros. Além disso, o movimento engloba 23% da população ocupada, emprega 550.611 profissionais e sua movimentação financeira alcançou R\$ 692 bilhões.

(Fonte: <https://somoscooperativismo.coop.br>)

## Cocapec: um exemplo de sucesso cooperativista

No Brasil, um dos países com maior número de cooperativas no mundo, a Cocapec se destaca como um exemplo prático do impacto positivo do cooperativismo na região da Alta Mogiana. Com cerca de 3.000 cooperados, ela atua no desenvolvimento regional desde ao acesso às novas tecnologias, geração de emprego e desenvolvimento da cafeicultura.

Com o compromisso de oferecer serviços de excelência, além suporte técnico e comercial aos seus associados, promove a inovação e acesso a novas tecnologias e oportunidades de negócios.

O modelo de negócios da Cocapec reflete os valores do cooperativismo defendidos pela ONU, como inclusão, colaboração e desenvolvimento sustentável. Sua contribuição vai além do campo, influenciando positivamente a economia regional e posicionando o café da Alta Mogiana entre os melhores do mundo.

Para destacar sua posição de relevância, a Cocapec adotará, ao longo deste ano, o selo internacional das Cooperativas em todos os seus canais de comunicação.



# Cocapec sobe 29 posições no ranking das maiores empresas do Agro

A revista Globo Rural divulgou o 20º Anuário do Agronegócio com o ranking das 500 maiores empresas do setor agropecuário no Brasil. Mais uma vez, a Cocapec reafirma sua presença entre os grandes nomes do agro nacional. Este ano, a cooperativa conquistou a 187ª colocação, subindo 29 posições em relação ao ranking anterior.

O levantamento foi realizado pela consultoria Serasa Experian, que analisa os questionários de pesquisa e as demonstrações contábeis das empresas para elaborar a classificação.

A evolução no ranking reflete o compromisso contínuo da cooperativa com a excelência e o aprimoramento, buscando fortalecer cada vez mais sua atuação e contribuir para o crescimento do agronegócio brasileiro. Estar entre as maiores empresas do país reafirma o trabalho sério e dedicado de todos os envolvidos na história da cooperativa.



CENTRAL DE  
RELACIONAMENTO  
COM O COOPERADO



## Confira as vantagens:

- Auxílio em reservas de saques, alteração de limite, dúvidas sobre o seu cartão e **muitos outros serviços**;

- Canal de Atendimento **rápido e seguro** para resolver seus problemas;
- Atendimento totalmente **humanizado**.

## Entre em contato:

De segunda à sexta-feira | 08h às 16h30

Telefone  
0800 756 3195



WhatsApp  
(16) 99144 2722



Muitos  
caminhos,  
A SOLUÇÃO.

SICOOB CREDICOCAPEC  
Cooperativa de Crédito

# Principais Documentos da Atividade Rural: Garantindo a Regularidade e Sustentabilidade no Campo

Por: Alberto Spirlandeli – Advogado, Contabilista, Empresário e Produtor Rural



A atividade rural, fundamental para a economia brasileira, exige o cumprimento de diversas obrigações legais. A correta gestão dos documentos da propriedade rural é essencial para garantir a segurança jurídica, evitar multas e assegurar acesso a benefícios. Destaco então, os principais documentos que todo proprietário ou produtor rural deve conhecer e manter atualizados:

## 1. Imposto Territorial Rural (ITR)

O ITR é um imposto anual obrigatório para proprietários ou possuidores de imóveis rurais.

- Finalidade: O ITR é um imposto que o produtor rural paga, uma vez por ano.
- Documento: Declaração do ITR e DIAT.
- Informações Necessárias: Dados da área, exploração econômica e utilização sustentável.
- Consequências da Inadimplência: Multas, bloqueio de transações imobiliárias e dificuldades para obter financiamentos.

## 2. Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR)

Emitido pelo INCRA, o CCIR é indispensável para a regularização fundiária.

- Finalidade: Comprovar o registro do imóvel rural no cadastro nacional.
- Atualização: Deve ser renovado sempre que houver alterações na propriedade (venda, desmembramento, unificação).
- Relevância: Necessário para transações imobiliárias, obtenção de crédito rural e regularização no INCRA. Importante analisar, se o CCIR está produtivo ou improdutivo.
- Sanção por Irregularidade: Impedimento de registro de escritura e acesso a financiamentos.

## 3. Matrícula do Imóvel Rural

A matrícula é o documento oficial que comprova a propriedade e a descrição detalhada do imóvel.

- Emitido Por: Cartório de Registro de Imóveis.
- Conteúdo: Informações sobre o imóvel, proprietário, localização e histórico de transações.
- Importância: Base para qualquer transação imobiliária e para obter outros documentos, como o CCIR.
- Recomendações: Manter a matrícula sempre atualizada, especialmente após alterações no imóvel ou sucessões familiares. Áreas acima de 25,00 hectares devem estar georreferenciadas.



#### 4. Cadastro Ambiental Rural (CAR)

O CAR é um registro eletrônico obrigatório para todos os imóveis rurais, criado pela Lei nº 12.651/2012 (Código Florestal).

- **Objetivo:** Identificar e monitorar áreas de preservação, reserva legal e uso econômico.

- **Inscrição:** Feita no Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (SICAR).

- **Benefícios:**

Acesso a programas de regularização ambiental (PRA).

Condição para obter crédito rural em instituições financeiras.

A regularidade documental não é apenas uma obrigação, mas um diferencial competitivo na atividade rural. Um produtor que conhece e respeita suas obrigações legais está melhor preparado para enfrentar seus desafios.

Além disso, para o cooperado Cocapec a documentação acima também faz parte do seu cadastro junto cooperativa. Já que fazem parte das exigências para o seu recadastramento anual. Reforçamos a importância de manter seus dados cadastrais atualizados e mantemos nosso setor de cadastro a disposição para a retirada de dúvidas e auxílio necessário

Em caso de dúvida, entre em contato:

[contato@solucaocontabilpicole.com.br](mailto:contato@solucaocontabilpicole.com.br) / (16) 99361-4616.

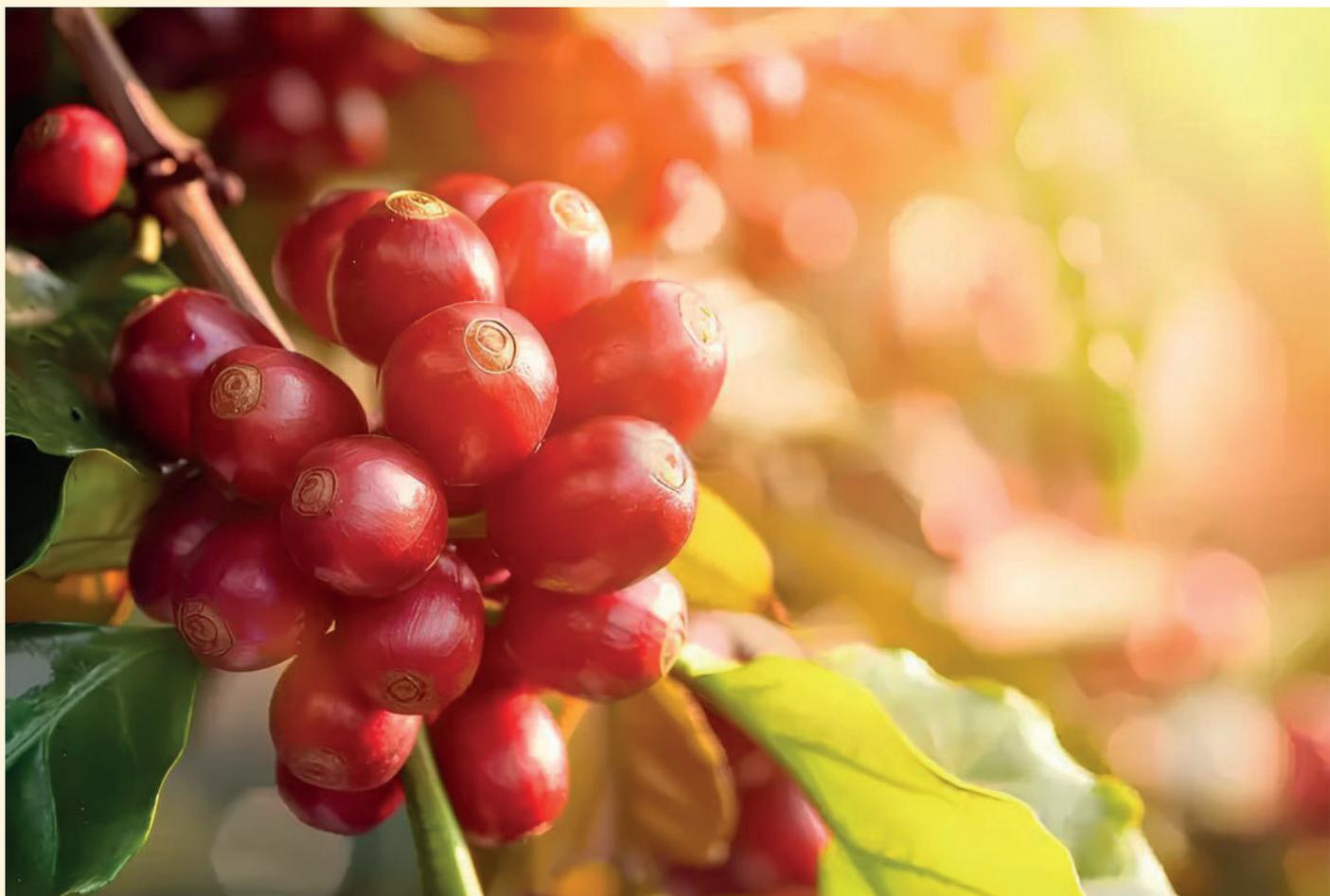
## atualização de **CADASTRO**

**Cooperado, mantenha seu cadastro sempre atualizado.**

As informações são de extrema importância para a cooperativa e garantem maior segurança, eficiência e agilidade nos processos.

Informações:  (16) 99746-1750





# A política do café e as expectativas para a Safra 2025

Por: *Silas Brasileiro, Presidente do Conselho Nacional do Café (CNC)*

A próxima safra de café em 2025, tem sido motivo de diversas considerações feitas com informações que confundem cada vez mais o mercado. Ora são otimistas e, em outras, extremamente negativas. Não gostamos do termo “especulativo”, no entanto, as considerações são feitas de uma forma em que o termo talvez seja o mais apropriado. São muitos achismos e considerações que levam informações de certa forma pejorativas, o que não é bom para os produtores, nem para os consumidores, e muito menos para o mercado.

Em geral, estamos vivendo um momento em que, com chuvas regulares nas principais regiões produtoras no período em que ocorre o desenvolvimento do fruto, ou seja, o “enchimento” do grão de café, se tivermos precipitações e temperaturas como estão ocorrendo

neste momento, teremos, sim, uma produção – como já afirmamos anteriormente – suficiente para as exportações e o consumo interno.

É de bom alvitre que o estoque de passagem, considerado em 31 de março, existente no país, deve ser somado à safra que será colhida. Então, não existe café escondido e, sim, cafés remanescentes de safras anteriores. É importante considerar que o número recorde de exportação pelo Brasil não foi só pela qualidade de nosso café e a observância dos princípios da sustentabilidade social e ambiental, mas também devemos considerar que a entrada em vigor do Regulamento da União Europeia sobre Produtos Livres de Desflorestação (EUDR), em 31/12/2024, fez com que o mercado externo buscasse se proteger antecipando suas compras.

Cabe ressaltar que tanto os países produtores/exportadores quanto o consumidor final não tinham informações suficientes de como seria a verificação da aplicação da legislação. Essa também é uma das razões.

No entanto, deve ser considerado que outros grandes exportadores que poderiam abastecer o mercado se protegeram com relação aos preços praticados, que eram baixos, e contribuíram para os preços praticados hoje, que são elevados. Para os países produtores, inclusive o Brasil, não interessam preços elevados, que poderão, como consequência, promover um aumento de cultivo. Em condições climáticas normais, trará, a curto prazo, um desequilíbrio entre oferta e demanda, o que inevitavelmente reflete nos preços praticados. Como um dos representantes da cafeicultura brasileira, afirmamos que devemos ter precauções com relação ao mercado. Temos alertado todos sobre possíveis consequências, principalmente no reflexo daqueles que estão na ponta, que são os consumidores, ou seja, que habitualmente tomam seu café.

O Ministro Carlos Fávaro concedeu um pedido feito pelos representantes do Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC) no sentido de contingenciar recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira, Funcafé, para pesquisa, promoção do café e atualização do parque cafeeiro, com valor substantivo de R\$ 30 milhões, sendo

que R\$ 19 milhões já foram liberados para pesquisa, R\$ 4,5 milhões também liberados, restando R\$ 6,5 milhões que ainda deverão ser considerados e avaliados pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, através da Secretaria de Política Agrícola, sob a responsabilidade do secretário Guilherme Campos Neto.

É bom lembrar que, para conduzir esse processo, após aprovação do Mapa, foi criado um grupo informal de trabalho para sua condução. Ele é composto pela ABIC, que representa o café torrado e moído; a ABICS, que representa o café solúvel; CECAFÉ, que representa a exportação; e CNA e CNC, que representam a produção.

Para conduzir o processo, o grupo elegeu o representante da ABICS, Agnaldo José de Lima, que coordena as reuniões e conduz de forma técnica os assuntos, contando com a aprovação de todos.

Esperamos, pois, que possamos garantir os recursos do Funcafé para execução do levantamento atual do parque cafeeiro e atendimento da legislação europeia, agora prorrogada para ser aplicada a partir de dezembro de 2025. No entanto, há de se considerar que a produção de café do Brasil se enquadra dentro dos princípios da sustentabilidade já exigidos pela EUDR.

*Silas Brasileiro em encontro como Ministro da Agricultura e Abastecimento Carlos Fávaro*



# A importância da AGO no processo democrático cooperativista



Quando falamos de uma cooperativa, diversos fatores vêm em nossa cabeça como os princípios cooperativistas, o conceito de união, entre outros.

A Assembleia Geral Ordinária acontece anualmente e, no caso da Cocapec, precisa ser realizada ainda no primeiro trimestre de cada ano.

Na ocasião, pela ordem do dia, diversos assuntos entram na pauta como: discutida a prestação de contas do período anterior, a destinação das sobras apuradas, eleições de conselheiros e dirigentes, entre outros. Toda reunião é acompanhada por representantes da auditoria externa e também por membros do conselho de administração e também do conselho fiscal, que tem papel fundamental no processo, uma vez que emite um parecer, após um ano de trabalho acompanhando as contas.

Toda essa seriedade torna a AGO soberana, o que significa que as decisões tomadas na reunião prevalecem. E é neste ponto em que a participação do cooperado se mostra ainda mais importante no processo democrático. Como é sabido, o princípio fundamental de igualdade entre os membros de uma cooperativa, isso quer dizer que momentos como uma AGO, todos possuem o mesmo peso nas decisões, cada um tem direito a voto, a se manifestarem, fazer propostas, e tudo é colocado para análise do plenário, ou seja, o associado tem voz ativa, e isso é uma das diferenças entre uma cooperativa e uma empresa tradicional de mercado.

Outro ponto bastante relevante na Cocapec, é que tudo que for apresentado na AGO é discutido previamente em Comitês regionais, que percorre diversas cidades da área de atuação da cooperativa, permitindo um diálogo direto, sanando possíveis dúvidas e entendendo melhor de cada realidade. A presença nestes encontros é de suma importância, pois permite debates saudáveis e aprofundados em relação aos tópicos que farão parte da ordem do dia.

Uma novidade este ano é a realização de uma Assembleia Geral Extraordinária, juntamente com a AGO. É bastante comum que sejam convocadas assembleias extras toda vez que um assunto precisa ser levado para conhecimento e aprovação dos membros. Serão discutidas mudanças no Estatuto Social, tema que não pode fazer parte da Ordem do Dia, de uma AGO, sendo assim, mesmo acontecendo no mesmo dia, é classificada como uma assembleia extraordinária.

Com isso, de acordo com o Edital de Convocação, publicado no dia 24 de fevereiro de 2025, a primeira chamada será às 11h, com 2/3 dos membros, 12h com a metade mais um e, às 13h com o mínimo de 10 cooperados presentes para o início da AGO e AGE.

Portanto, a presença do cooperado nas Assembleias faz parte do conjunto dos seus deveres para com a cooperativa. Mas muito além de um compromisso formal, é importante destacar a responsabilidade com a sociedade que decidiu fazer parte, de maneira voluntária, em que o objetivo de crescimento econômico e social é comum a todos.



# Análise Foliar na cafeicultura, por que fazer?

Por: *Marcela Cristina Silva de Oliveira, Eng. Agrônomo – Uniagro / Cocapec*



O manejo nutricional do cafeeiro é uma prática integrada e contínua que começa com a análise de solo e se complementa com a análise foliar. Esses dois procedimentos são independentes, mas interdependentes, ou seja, um não substitui o outro, e ambos são fundamentais para o sucesso da cafeicultura.

Enquanto a análise de solo fornece uma visão do potencial nutricional do solo, a análise foliar é um acompanhamento contínuo, que permite avaliar a resposta da planta ao solo e ao manejo nutricional realizado.

to, no Brasil, um estudo realizado pelo IBGE e por outras entidades como a Embrapa aponta que uma boa parte dos cafeicultores ainda não realiza práticas de monitoramento nutricional. Estimativas aproximadas sugerem que menos de 10% a 20% dos cafeicultores, em média, realizam análise foliar de forma regular e sistemática no Brasil, embora esse número possa variar.

Para os cafeicultores que ainda se questionam sobre a importância de uma análise foliar, uma analogia bastante eficaz para explicar a importância da mesma é compará-la a um exame de sangue em seres humanos. Assim como um exame de sangue é realizado para diagnosticar a saúde de uma pessoa, a análise foliar serve para avaliar a saúde do cafeeiro. Ambos fornecem informações essenciais sobre o estado de "nutrição" ou "saúde" da planta e do ser humano, respectivamente.

## Por que Fazer?

A análise foliar mede os níveis de nutrientes nas folhas e ajuda a detectar deficiências ou excessos de nutrientes. A planta pode ter acesso suficiente a certos nutrientes no solo, mas pode não absorver ou utilizar esses nutrientes de maneira eficiente devido a outros fatores (como o pH do solo ou problemas de transporte de nutrientes).

Com base nos resultados da análise foliar, o produtor pode fazer ajustes rápidos e precisos na aplicação de fertilizantes, garantindo que a planta tenha os nutrientes adequados em cada fase do seu desenvolvimento. Ela também ajuda a corrigir desequilíbrios nutricionais que podem não ser visíveis de imediato.

Quando fazer? A época mais usual e indicada para realizar a análise foliar em cafeeiros deve coincidir no início da granação dos frutos que, normalmente, ocorre em janeiro, cerca de três meses após a floração. Nessa ocasião, os cafeeiros já tiveram tempo para absorver boa parte dos nutrientes do solo e, em contrapartida, a folhagem já vem sendo exigida, pela transferência de reservas para formação dos grãos.

Análises foliares de cafeeiros realizadas muito cedo podem mostrar níveis irreais, normalmente altos, pois as folhas ainda não foram exigidas. Ao contrário, se efetuadas muito tarde podem expressar níveis muito baixos, estes devido à forte demanda pelos frutos, em estágios mais avançados.

É importante ressaltar, que se deve realizar essa amostragem no mínimo 30 dias após a última adubação via solo ou via foliar para que não haja interferências.

## Como fazer?

Separar as lavouras em glebas homogêneas e realizar uma amostra para cada uma delas

Coletar 50 pares de folha no total, sendo um par de cada lado da planta, selecionadas aleatoriamente, retirando o 3º ou 4º par de folhas do terço médio.

As folhas coletadas devem ser saudáveis, livres de pragas e doenças, e normais sem lesões e deformações. Não coletar folhas de plantas com deficiências isoladas ou que não representem a média visual da lavoura. As folhas devem estar isentas de sujeiras, poeiras, barro, etc.

Utilizar saquinhos de papel para a coleta das folhas e caneta para identificação de cada amostra. Caso não leve imediatamente para o laboratório, coloca-las na parte de baixo da geladeira, na gaveta de frutas. As folhas não podem chegar depois de 72 horas da coleta no laboratório. Caso surgir alguma dúvida, entre em contato com o setor técnico de sua região.



Assim como um exame de sangue fornece uma visão clara e detalhada da saúde de uma pessoa e permite a correção de problemas antes que se tornem graves, a análise foliar oferece uma visão detalhada da saúde do cafeeiro, ajudando o produtor a corrigir deficiências e desequilíbrios nutricionais para manter as plantas saudáveis e produtivas. Ambas as práticas são preventivas, diagnósticas e essenciais para o bem-estar a longo prazo, seja de uma pessoa ou de uma plantação de café.

O laboratório da Cokapec, com selo e certificado de Análise de Folha renovados pela ESALQ/USP, reafirma seu compromisso com a excelência ao oferecer resultados precisos e confiáveis para os produtores de café. Essa certificação é um reconhecimento da qualidade dos processos e da tecnologia empregada, garantindo análises que atendem aos mais altos padrões do setor agrícola. Com base nesses resultados, os cafeicultores têm em mãos informações fundamentais para ajustar o manejo nutricional de suas lavouras, prevenindo deficiências e desequilíbrios que poderiam comprometer a saúde das plantas e a produtividade.



# ESG no Meio Rural. Sustentabilidade, Competitividade e o Futuro da Agropecuária

Por: José Roberto Stefens Silva / Veterinário Cocapec



O conceito de ESG (Ambiental, Social e Governança) tem se tornado cada vez mais relevante para o agronegócio, trazendo novas oportunidades e desafios para as propriedades rurais. À medida que consumidores, investidores e governos excluem práticas mais responsáveis, o ESG emerge como uma estratégia essencial para garantir a sustentabilidade ambiental, promover o positivo social e aprimorar o impacto da governança. Exploramos a importância do ESG no meio rural, os principais motivos para sua implementação e como ele está moldando o futuro da agropecuária.

## A Importância do ESG na Agropecuária

A agropecuária é um dos pilares da economia mundial, mas também está no centro das discussões sobre sustentabilidade devido ao impacto ambiental, social e econômico que gera. Nesse contexto, o ESG desempenha um papel essencial para equilibrar a produção eficiente com a responsabilidade socioambiental, garantindo a preservação dos recursos naturais e o bem-estar das comunidades rurais.

**Ambiental** : O manejo inadequado dos recursos naturais pode levar à manipulação do solo, desperdício de água, emissão de gases de efeito estufa e desmatamento. Adotar práticas sustentáveis, como reflorestamento, manejo de resíduos e energia renovável, reduz esses impactos e contribui para a conservação ambiental.

**Social** As propriedades rurais têm um papel importante no desenvolvimento das comunidades locais. Investir em educação, saúde, infraestrutura e promover condições de trabalho apenas fortalece o vínculo entre a propriedade e a sociedade, melhorando a qualidade de vida nas áreas rurais.

**Governança** : A gestão ética e transparente aumenta a confiança dos consumidores e investidores, além de garantir o cumprimento das normas legais e regulamentares, contribuindo para uma operação mais organizada e eficiente.

## Motivos para Implementar o ESG em Propriedades Rurais

### Responder às Exigências do Mercado

O mercado global está cada vez mais focado em sustentabilidade. Os consumidores valorizam produtos com origem rastreável e práticas ambientalmente responsáveis, enquanto grandes compradores e redes varejistas priorizam fornecedores alinhados ao ESG. Propriedades que seguem essas diretrizes ganham maior competitividade, conquistam novos mercados e valorizam seus produtos.

### Aumentar a Eficiência e Reduzir Custos

Práticas sustentáveis, como manejo integrado de planejamento, reutilização de água e uso de energia solar, conservadores para reduzir custos operacionais. Além disso, o controle rigoroso de insumos e o uso de tecnologias de precisão evitam desperdícios e melhoram a eficiência produtiva.

Atrair Investimentos e Acessar Créditos Verdes

Prevenir Riscos e Assegurar Conformidade Legal

## Boas Práticas ESG para o Meio Rural

- Conservação do Solo e da Água: Como preservação de nascentes, uso racional da água, uso biodigestores, etc
- Energia Limpa : Investir em painéis solares
- Bem-Estar Animal : Garantir boas práticas de manejo
- Educação e Capacitação : Oferecer treinamentos para trabalhadores e seguir as NRs
- Rastreabilidade e Certificações : Pensando em exportações e produtos de melhor qualidade

### O Futuro do ESG no Meio Rural

O ESG está moldando o futuro do agronegócio com tendências promissoras que vão transformar a forma como produzimos e consumimos alimentos: A implementação do ESG nas propriedades rurais é uma necessidade para garantir a longevidade da agropecuária e sua competitividade no mercado global. Ao equilibrar práticas sustentáveis, responsabilidade social e governança ética, os produtores rurais não apenas preservam o meio ambiente e fortalecem as comunidades, mas também garantem maior retorno financeiro e crescimento sustentável. Investir em ESG é um passo decisivo para um futuro mais equilibrado e próspero no setor agropecuário.



# Cocapec recolhe mais de 100 mil embalagens de defensivos agrícolas



*Todos os núcleos da Cocapec colocaram uma equipe especializada para realizarem o recolhimento das embalagens para destinação segura e correta.*

Brasil atingiu um marco histórico na destinação correta de embalagens vazias de defensivos agrícolas, consolidando sua posição como referência mundial em logística reversa. Desde 2002, o Sistema Campo Limpo, gerido pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV), ultrapassou a marca de 800 mil toneladas de embalagens destinadas de forma ambientalmente correta. Esse avanço demonstra o comprometimento do setor agrícola com a sustentabilidade e a preservação ambiental.

Apenas em 2024, os agricultores brasileiros devolveram 68,5 mil toneladas de embalagens, um aumento de 27% em relação ao ano anterior. Esse resultado expressivo é fruto da legislação vigente, representada pela Lei nº 14.785/00, que regulamenta a destinação correta desses materiais, além da colaboração entre produtores rurais, indústrias e entidades do setor. O modelo de gestão eficiente do Sistema Campo Limpo conta com 411 unidades de recebimento ativas, entre centrais e postos de coleta, que garantem que 100% das embalagens entregues sejam higienizadas, inutilizadas e recicladas ou incineradas de forma segura.

No contexto desse esforço nacional, as cooperativas desempenham um papel essencial na conscientização e na logística de recolhimento de embalagens, tornando a sustentabilidade um compromisso compartilhado. Entre as iniciativas de destaque, a Cocapec tem se sobressaído na região da Alta Mogiana com o seu Projeto de Coleta Itinerante. Em 2024, a cooperativa arrecadou 107.885 embalagens de defensivos agrícolas de seus cooperados, reforçando seu compromisso com o meio ambiente e a segurança no campo.

A ação da Cocapec conta com parcerias estratégicas com entidades como APAMIG, ARPAF e inpEV, que são responsáveis pelo recebimento e destinação correta das embalagens coletadas. Essa iniciativa não apenas contribui para o cumprimento das diretrizes ambientais, mas também fortalece a conscientização entre os produtores rurais sobre a importância da destinação adequada desses resíduos.

O avanço da logística reversa de embalagens no Brasil e o trabalho exemplar de cooperativas como a Cocapec demonstram que a sustentabilidade na agricultura é uma construção coletiva. A cada ano, os números crescentes de recolhimento e reciclagem reforçam que a responsabilidade ambiental pode caminhar lado a lado com a produção agrícola eficiente, garantindo um futuro mais equilibrado para o setor e para o planeta.



mahindra <sup>Rise</sup>



**6075 E**  
80CV

# ROBUSTEZ E AGILIDADE IDEAL PARA CULTURAS SEMI ADENSADAS



**9 MARCHAS NA  
FAIXA DE TRABALHO**

Muita versatilidade nas mais  
diversas condições de trabalho

**ÚNICO DA CATEGORIA  
COM TDP REVERSORA**

Segurança e agilidade  
nas operações do dia a dia

**TORQUE IDEAL EM  
BAIXAS ROTAÇÕES**

Alto desempenho com  
baixo consumo de combustível

[mahindrabrasil.com.br](http://mahindrabrasil.com.br)

(16) 3711.6222 | (16) 99999.6620  
Av. Wilson Sábio de Mello, 3100 | Franca | SP



# Colaboradores engajados: capacitação e solidariedade marcam o Engaja 2025



No início do ano, a Cokapec realizou um evento especial voltado para o fortalecimento do engajamento e a valorização de seus colaboradores. O Engaja 2025 reuniu profissionais de diversos setores para um dia de aprendizado, integração e reconhecimento, reforçando o compromisso da cooperativa em investir no desenvolvimento de seu time para atender cada vez melhor seus clientes e cooperados.

A abertura do evento foi marcada pelo pronunciamento do presidente da Cokapec, Carlos Sato, que destacou a crescente adesão dos colaboradores. “Queria agradecer a todos. Este ano aumentamos mais de 20% de presença no Engaja. Isso demonstra compromisso com a cooperativa”, afirmou Sato. Ele também ressaltou os desafios superados em 2024 e celebrou o alcance das metas globais. Além de destacar a busca para alcançar as metas setoriais, que são fundamentais e devem ser avaliadas ao longo do ano.

## Reconhecimento e desenvolvimento profissional

Um dos momentos mais esperados do evento foi a premiação dos colaboradores destaques, escolhidos por voto em cada unidade. Os homenageados receberam um reconhecimento especial como forma de incentivo e valorização de seu trabalho. Para impulsionar ainda mais o crescimento profissional, os participantes assistiram à palestra “Estratégia de Aprendizagem Potencializando Seus Resultados de Maneira Saudável e Eficaz”, ministrada pelo psicólogo e especialista Alex Bertoldi.



As atividades do dia também incluíram dinâmicas de grupo, promovendo interação entre os colaboradores e seus respectivos gerentes. O objetivo foi fortalecer o trabalho em equipe e estimular a troca de experiências, alinhando todos aos desafios e metas da Cocapec para 2025. Essa iniciativa reafirma o compromisso da cooperativa com seu capital humano, pois acredita que colaboradores engajados são fundamentais para um futuro próspero e sustentável.

## SOLIDARIEDADE EM AÇÃO

Além do aprendizado e desenvolvimento profissional, o Engaja 2025 também foi marcado por uma importante ação solidária. Os colaboradores participantes se mobilizaram e doaram 238 litros de óleo para a Casa de Apoio Iansa, instituição que oferece suporte a pessoas em tratamento oncológico. Esse gesto reforça a responsabilidade social da Cocapec e o espírito cooperativista que nos une, mostrando que nosso comprometimento vai além dos muros da empresa, alcançando a comunidade e contribuindo para um mundo melhor.

Com eventos como esse, a Cocapec segue fortalecendo sua equipe, promovendo o desenvolvimento profissional e incentivando a solidariedade, consolidando-se como uma cooperativa que valoriza seu time e o impacto positivo que pode gerar na sociedade.

## Relação de Troca de Café

Valores referente ao mês de Março de 2025					
Produtos	Unid.	Preço unitário SP	Preço unitário MG	Relação de Troca SP	Relação de Troca MG
Sulfato de Amônio	T	R\$ 1.900,00	R\$ 1.950,00	1,46	1,50
Ureia	T	R\$ 2.900,00	R\$ 3.000,00	2,23	2,31
Super Simples Gr	T	R\$ 1.750,00	R\$ 1.950,00	1,35	1,50
Adubo 21,00,21	T	R\$ 2.410,00	R\$ 2.507,00	1,85	1,93
Nitrato de Amônio	T	R\$ 2.200,00	R\$ 2.300,00	1,69	1,77

## Custo (R\$/ha) por Produto

Produto	Kg/L/ha	Preço Unitário (Kg/L)	Preço (R\$/ha)
ABAMECTIN 72	0,25	R\$ 111,20	R\$ 27,80
ACTARA WG	1	R\$ 205,00	R\$ 205,00
ALION SC 500	0,15	R\$ 2.336,00	R\$ 350,40
ALLY 60 XP	0,01	R\$ 985,00	R\$ 9,85
ALTACOR 35 WG	0,09	R\$ 1.245,00	R\$ 112,05
ALTO 100	0,7	R\$ 95,00	R\$ 66,50
ASSIST	1	R\$ 20,00	R\$ 20,00
AUREO	2	R\$ 23,00	R\$ 46,00
AURORA 400 CE	0,1	R\$ 705,00	R\$ 70,50
CANTUS	0,15	R\$ 500,00	R\$ 75,00
CERCOBIN 875 wg	1	R\$ 65,00	R\$ 65,00
CLETODIM NORTOX	0,6	R\$ 81,00	R\$ 48,60
CLORIMURON NORTOX	0,1	R\$ 104,00	R\$ 10,40
COMET	0,7	R\$ 167,00	R\$ 116,90
CUPROZEB	2,25	R\$ 52,00	R\$ 117,00
CURYON	0,8	R\$ 139,00	R\$ 111,20
DANIMEN 300	0,3	R\$ 137,20	R\$ 41,16
DITHANE	4,5	R\$ 27,00	R\$ 121,50
ENVIDOR	0,3	R\$ 390,00	R\$ 117,00
ETHREL	0,8	R\$ 212,00	R\$ 169,60
FASTAC	0,22	R\$ 65,00	R\$ 14,30
FLUMYZIN 500 SC	0,1	R\$ 441,00	R\$ 44,10
GALIGAN	4	R\$ 140,00	R\$ 560,00
GOAL	4	R\$ 140,00	R\$ 560,00
IHAROL GOLD	1	R\$ 20,00	R\$ 20,00
IMPACT 125 SC	5	R\$ 45,00	R\$ 225,00

Produto	Kg/L/ha	Preço Unitário (Kg/L)	Preço (R\$/ha)
KARATE ZEON	0,1	R\$ 125,00	R\$ 12,50
KASUMIN	1,5	R\$ 85,00	R\$ 127,50
KLORPAN	1,5	R\$ 42,30	R\$ 63,45
MANZATE WP	4,5	R\$ 26,00	R\$ 117,00
METILTIOFAN	1	R\$ 55,00	R\$ 55,00
NOMOLT	0,25	R\$ 193,00	R\$ 48,25
NUFURON	0,01	R\$ 540,00	R\$ 5,40
OPERA	1,5	R\$ 78,00	R\$ 117,00
FUJIMITE - FRASCO 1 LI	1,5	R\$ 87,50	R\$ 131,25
POQUER	0,6	R\$ 52,00	R\$ 31,20
PRATICO	2,5	R\$ 105,00	R\$ 262,50
PREMIER PLUS SC 425	3	R\$ 125,00	R\$ 375,00
PREMIER WG	1	R\$ 211,00	R\$ 211,00
PRIORI XTRA	0,5	R\$ 156,00	R\$ 78,00
REDSHIELD	1,3	R\$ 95,00	R\$ 123,50
RIMON	0,3	R\$ 172,05	R\$ 51,62
ROUNDUP MAIS 480	2,3	R\$ 35,00	R\$ 80,50
ROUNDUP WG	3	R\$ 42,00	R\$ 126,00
SELECT	0,4	R\$ 85,60	R\$ 34,24
TALENTO	0,015	R\$ 3.000,00	R\$ 45,00
TENAZ	2,5	R\$ 79,00	R\$ 197,50
TUTOR	1,5	R\$ 76,00	R\$ 114,00
VERDADERO WG	1	R\$ 328,00	R\$ 328,00
VERTIMEC 84	0,1	R\$ 132,00	R\$ 13,20
ZAPP QI	3	R\$ 26,00	R\$ 78,00

\*As informações dos produtos são apenas para conhecimento dos cooperados produtor, não tendo caráter de recomendação. Para isso, consulte sempre seu engenheiro agrônomo.

# WHATSAPP



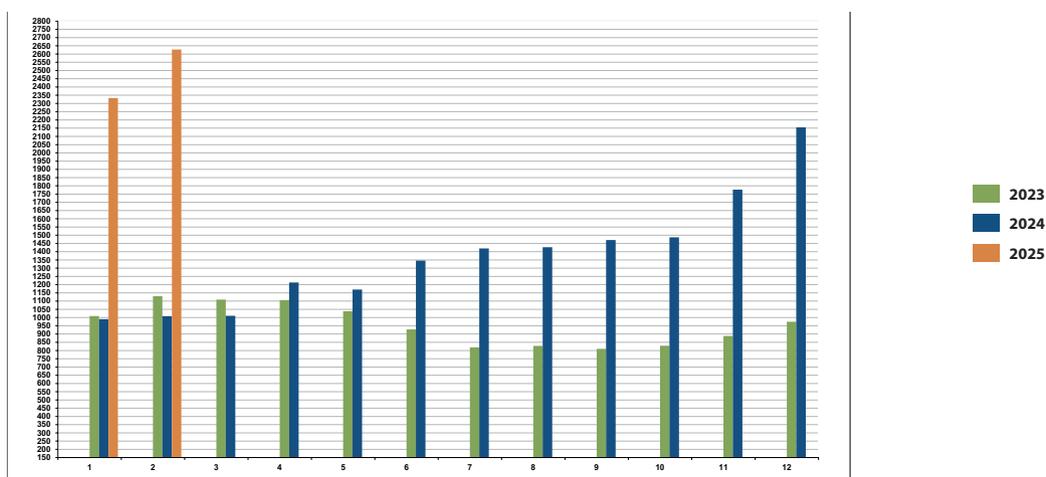
Veja como é fácil:  
Adicione em seus contatos o número:  
**(16) 99217-6516**

Receba diariamente informações sobre cotação de café, oportunidades comerciais, ações, eventos da cooperativa e muito mais.

- Envie uma mensagem com seu nome completo e matrícula
- Aguarde a confirmação de cadastramento
- Pronto. A partir de agora você será o produtor mais bem informado da Alta Mogiana.

Faça parte do WhatsApp Oficial da Cocapec

## Média Mensal do Preço do Café Arábica - Comparativo dos últimos 3 anos (R\$)



Fonte: Esalq/BM&F

Média mensal do preço de Café Arábica* índice Esalq/BM&F				
	2024		2025	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Janeiro	990,64	201,52	2332,87	388,16
Fevereiro	1008,88	203,34	2627,79	455,87
Março	1010,87	203,14		
Abril	1212,75	236,60		
Mai	1169,89	227,96		
Junho	1345,87	250,68		
Julho	1419,72	256,06		
Agosto	1427,41	257,54		
Setembro	1.471,12	265,43		
Outubro	1.487,08	265		
Novembro	1.776,55	305,73		
Dezembro	2.154,89	353,49		
<b>MÉDIA ANUAL</b>	<b>16475,67</b>	<b>3026,49</b>	<b>4960,66</b>	<b>844,03</b>

\*Saca de 60 kg líquido, bica corrida, tipo 6, bebida dura para melhor

Média mensal do preço* de Milho				
	2024		2025	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Janeiro	65,83	13,39	74,17	12,34
Fevereiro	62,58	12,61	80,76	14
Março	62,85	12,63		
Abril	59,71	11,66		
Mai	58,9	11,48		
Junho	57,95	10,79		
Julho	57,22	10,32		
Agosto	59,44	10,72		
Setembro	62,51	11,28		
Outubro	68,41	12,19		
Novembro	73,68	12,7		
Dezembro	72,92	11,96		
<b>MÉDIA ANUAL</b>	<b>762,00</b>	<b>141,73</b>	<b>154,93</b>	<b>26,34</b>

Fonte: Índice Esalq/BM&F

## Índices pluviométricos\* - Últimos 3 anos

FRANCA / SP	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2023	469,5	264	251	243	34,47	5,5	14,04	149,1	46,95	127,03	118,2	73,83	1796,62
2024	251,37	177,2	153,7	29,64	0	0	0	2,55	0	233,08	245,54	352,52	1445,6
2025	373,82	82,49											456,31
<b>Média Mensal</b>	<b>390,3</b>	<b>232,1</b>	<b>175,9</b>	<b>115,9</b>	<b>31,9</b>	<b>1,8</b>	<b>4,7</b>	<b>52,0</b>	<b>43,7</b>	<b>195,8</b>	<b>484,2</b>		

CAPETINGA / MG	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2023	632	221	120	88	19	5	0	33	12	257	270	169	1826
2024	143	163	120	10	23	0	0	0	10	121	209	254	799
2025	210	75											285
<b>Média Mensal</b>	<b>328,3</b>	<b>153,0</b>	<b>80,0</b>	<b>32,7</b>	<b>14,0</b>	<b>1,7</b>	<b>0,0</b>	<b>11,0</b>	<b>11,0</b>	<b>189,0</b>	<b>479,0</b>	<b>423,0</b>	

IBIRACI / MG	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2023	151	275	249	184	25	3	8	36	101	230	137	174	1573
2024	184	221	420	55	6	0	0	0	47	364	319	542	
2025	336												
<b>Média Mensal</b>	<b>223,7</b>	<b>165,3</b>	<b>223,0</b>	<b>79,7</b>	<b>10,3</b>	<b>1,0</b>	<b>2,7</b>	<b>12,0</b>	<b>74,0</b>	<b>297,0</b>	<b>456,0</b>		

\*(Dados em milímetros obtidos na Cocapec Matriz (Franca/SP), Núcleo Cocapec Capetinga/MG e no Sítio Santo Elias em Ibiraci/MG)

# CURTAS

## Regulamentação do Trânsito de Máquinas Agrícolas em Vias Públicas



Entrou em vigor a Resolução nº 1.107/2024 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que regulamenta a circulação de máquinas agrícolas em vias públicas. A principal mudança é a dispensa da autorização especial de trânsito (AET) para veículos com até 3,20m de largura — antes, a AET era exigida para maquinário de qualquer porte.

Agora, o proprietário do veículo deverá atender às normas estabelecidas pelo Contran, como a obrigatoriedade de um batedor durante o trajeto, além de respeitar o limite de tráfego entre o amanhecer e o pôr do sol, com velocidade máxima de 40 km/h em vias pavimentadas. Para veículos com largura superior a 3,20m e até 4,50m, a AET continua sendo necessária.

Outra novidade é que as máquinas estarão dispensadas de licenciamento, sendo exigido apenas o registro no Renagro.

## Visitas Cocapec



Aminoagro

A Cocapec, diante da sua importância na cafeicultura e no mercado, realizou uma série de reuniões estratégicas com o compromisso em oferecer as melhores soluções aos cooperados e produtores rurais, além de fortalecer sua relevância com entidades. Nesta linha, destaca-se três sendo dois deles com empresas fornecedoras como Yara Brasil e Aminoagro, em que, importantes lideranças foram recepcionadas por membros da diretoria e também do departamento técnico comercial. Nas oportunidades, foram discutidas estratégias de mercado e alinhamentos técnicos. Já o outro encontro, foi com representantes do CREA-SP – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo, em que foi feito um alinhamento institucional entre as entidades.



CREA-SP



Yara

ATIVE O EFEITO PROLONGADO DE

# JOINER<sup>®</sup>

E **DELETE** A BROCA  
E AS PRINCIPAIS  
PRAGAS DO CAFÉ.



SAIBA MAIS



**JOINER<sup>®</sup>. CONTROLE SEM PRECEDENTES.**

**c.a.s.a.**  
0800 704 4304

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO. CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE II - PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.

 **Joiner<sup>®</sup>**  
PLINAZOLIN<sup>®</sup> technology

**syngenta.**

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

# AGO / AGE COCAPEC 2025

---

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
E EXTRAORDINÁRIA**

**DIA 27/03 - QUINTA-FEIRA**

**Primeira chamada: 11h  
Local: Cocapec Matriz - Franca**